



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Insumos Agropecuários			
Título:	Reunião Ordinária N. 97			
Local:	Auditório Jonas Pineiro, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF			
Data da reunião:	24/09/2018	Hora de início:	13:30	Hora de encerramento:

Pauta da Reunião

- 1 - 13:30h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara;
- 2 - 13:35h - Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 96ª Reunião da Câmara e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/MAPA; **(5min)**
- 3 - 13:40h – Pressões Ambientais para Instalar a Moratória do Cerrado – Presidente da Câmara; **(10min)**
- 4 - 13:50h – Mercado de Insumos; **(40min)**
- 5 – 14:30h – Convênio ICMS -100/97 – David Roquetti Filho - ANDA; **(20min)**
- 6 – 14:50h – Possível Aumento do PIS/COFINS na Indústria do Agronegócio – MacroSector; **(30min)**
- 7 – 15:20h – Atlas do Agronegócio - David Roquetti Filho - ANDA; **(20min)**
- 8 – 15:40h – “Análise Comparativa sobre a tabela de fretes anterior e atual” – Elisângela Lopes – CNA / ABRAPA; **(20min)**
- 9 – 16:00h – Desafios da Aviação Agrícola no Brasil – Gabriel Colle – SINDAG; **(20min)**
- 10 – 16:20h – Assuntos Gerais; **(10min)**
- 11 - 16:30h - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	JULIO CEZAR BUSATO	AIBA	PR	
2	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK		PR	
3	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
4	EDUARDO DAHER	ABAG	PR	
5	JULIA EMANUELA ALMEIDA DE SOUZA	ABC Bio	PR	
6	JOSE CORREIA SILVA	ABIQUIIFI	PR	
7	CLORIALDO ROBERTO LEVRERO	ABISOLO	PR	
8	ROBERTO CARSALADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	
9	TULIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA	AENDA	PR	
10	CARLOS EDUARDO LUSTOSA FLORENCE	AMA BRASIL	PR	
11	DAVID ROQUETTI FILHO	ANDA	PR	
12	GERALDO MAFRA	ANDAV	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

13	OSNI MORINISHI ROCHA	CNM	PR	
14	ADRIENE ALVES DE MELO	CONAB	PR	
15	JOSE CARLOS POLIDORO	EMBRAPA	PR	
16	ALEXANDRE AZEVEDO VELHO	FEDERARROZ	PR	
17	JOSE CARLOS PIRES	FEDERARROZ	PR	
18	GIRABIS EVANGELISTA RAMOS	SDA/MAPA	PR	
19	PAULO HENRIQUE PEDROZA E SILVA	SINDAN	PR	
20	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRACÕES	PR	
21	PAULA ARIGONI	SINDIVEG	PR	
22	ANDREZA KERR FANTINE MARTINEZ	SINDIVEG	PR	
23	DANIEL ALVES LEASTRO	UNIFITO	PR	
24	GREGORY HONCZAR	FIESP	CO	
25	LUCIANA MACEDO	ABIQUIIFI	CO	
26	DANIEL FELIPE	ABRAMILHO	CO	
27	MARILIA SOUZA	ACEBRA	CO	
28	ROGERIO FERREIRA	ACST/MAPA	CO	
29	LEONARDO MINARÉ	APROSOJA	CO	
30	ELISANGELA LOPES	CNA	CO	
31	RODRIGO JUSTUS	CNA	CO	
32	ANTONIO ADELÇO	CONAB	CO	
33	RAQUEL RODRIGUES	FIESP	CO	
34	FABIO SILVEIRA	MacroSetor	CO	
35	EDUARDO VON GLEHN NOBRE	MDIC	CO	
36	LUCIANA FERNANDES	PATRI	CO	
37	GABRIEL COLLE	SINDAG	CO	
38	JACKELINE BRITO	UMBL	CO	
39	TALES PAULINI	VECTOR	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

Abertura: A 97ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Insumos Agropecuários - CTIA foi aberta às treze horas e quarenta e cinco minutos do dia 24 de setembro de 2018, no Auditório Jonas Pinheiro - Ed. Sede do MAPA – Brasília/DF, pelo Presidente da Câmara, Julio Cesar Busato, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Aprovação da Memória de Reunião da 96ª Reunião Ordinária da CTIA e Informes da Secretaria – Guilherme Werneck – Supervisor da Câmara (ACST/MAPA);

O Supervisor da Câmara, Guilherme Werneck, deu boas vindas a todos para a quarta reunião ordinária de 2018 e, de imediato, apresentou a próxima e última reunião para o presente ano.

03 de dezembro – (MAPA) - Brasília/DF – 13:30h às 16:00h.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Quanto ao ofício previamente encaminhado ao Ministro sobre os impactos do tabelamento de frete mínimo, o Presidente repassou a resposta do Gabinete do Ministro aos membros, que foi a seguinte: “De ordem do Chefe de Gabinete do Ministro, Coaraci Castilho, restituo o presente processo, e informo que a lei que trata sobre a política de Preços Mínimos do Transporte Rodoviários de Cargas foi sancionada em 08/08/2018”. Júlio Busato também ressaltou que, realmente é uma posição difícil de se cobrar do ministério, levando-se em conta que o poder de decisão da questão específica não está em suas competências. Roberto Queiroga, representante da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil – ACEBRA disse que existem outras pastas de governo se posicionando, seja contra ou seja a favor, e sugeriu que o MAPA se manifestasse também, com posicionamento contrário à tabela.

Submetida à aprovação do plenário, a memória de reunião da 96ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

Pressões Ambientais para Instalar a Moratória do Cerrado – Rodrigo Justus – CNA;

O representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, Rodrigo Justus, iniciou seu discurso dizendo que a revisão dos Limites da Reserva da Biosfera (RB) foi aprovada recentemente, durante a 11ª Reunião Ordinária da Comissão Brasileira do Programa Homem e Biosfera – COBRAMAB. Tal desenho trará um impacto em 74 milhões de hectares do cerrado e já está sendo encaminhado para a avaliação da Unesco. Rodrigo também contextualizou sobre as fases da reserva da Biosfera do Cerrado e trouxe informações sobre alguns conceitos como Área Núcleo, Zona de Amortecimento e Zona de transição. O que acontece é que Organizações Não Governamentais têm feito pressão para que ampliasse a área de preservação do bioma, assim como ocorreu com a Amazônia, e que foi muito bastante prejudicial para o agronegócio. O Presidente mostrou sua preocupação com a medida e disse que tem que ser combatida com urgência, sem falar que o setor de insumos agropecuários é diretamente afetado, uma vez que, se o agronegócio não tiver espaço para crescer, não serão vendidos mais insumos, fertilizantes e máquinas, e o mercado estagnará. Rodrigo Justus disse que a reserva de 74 milhões de hectares de preservação foge dos limites de proteção e sabidamente ilegal. É importante que o assunto seja levado a conhecimento do Ministro da Agricultura e também ao Ministério das Relações Exteriores – MRE, que é o órgão responsável pelo diálogo com os países estrangeiros. Marcio Portocarrero, representante da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão – ABRAPA, comentou que o assunto já vem sendo discutido na Frente Parlamentar da Agropecuária – FPA há algum tempo e sugeriu acionar a base parlamentar e levar o assunto à assembleia do instituto, que ocorrerá amanhã (25/09).

Encaminhamento: A Secretaria da Câmara, através do Chefe da Assessoria, Marcio Cândido Alves, ficou responsável por organizar agenda com a Secretaria Executiva/MAPA para tratar do assunto em questão. O posterior contato será feito junto ao MRE e o Ministério da Defesa. Rodrigo Brito – CNA – ficou responsável por encaminhar ofício, que servirá de embasamento, à CTIA.

Cenário de Insumos – David Roquette Filho – ANDA;

O representante da Associação Nacional para Difusão de Adubos, David Roquette Filho, de início, trouxe a todos um panorama geral sobre o Mercado de Fertilizantes: entregas, produção nacional, importação de fertilizantes intermediários e as relações de troca com as principais culturas (níveis favoráveis e não favoráveis). David Roquette Filho, também trouxe em sua apresentação o comentário de que as entregas



de fertilizantes ao mercado encerraram o mês de agosto/2018 com 4.828 mil t, registrando crescimento de 18,9% em relação ao mesmo mês de 2017, enquanto no acumulado de janeiro/agosto foram entregues 21.642 mil t e crescimento de 5,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram entregues 20.560 mil t. Com relação à entrega de nutrientes (NPK) no período janeiro/agosto, houve crescimento de 1,5% atingindo 9.261 mil t contra 9.121 mil t em 2017. Os fertilizantes nitrogenados registraram reduções de 4,5%, e os fosfatados e potássicos crescimento de 3,3%, 4,5% respectivamente. Também vale destacar que o Mato Grosso continua como líder absoluto nas entregas ao mercado, e concentra o maior volume no período analisado (22,5%), atingindo 4.886 mil t, seguido do estado do Paraná (14,2%) com 3.073 mil t e São Paulo (11,2%) com 2.434 mil t. Ao final de sua apresentação, os membros voltaram a manifestar sua profunda preocupação e contrariedade em relação à Política de Preços Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas, que tem impactado imensamente o setor de insumos agropecuários. Inclusive, sugeriram formular um documento mais robusto e único, contendo o pronunciamento contrário das diversas Câmaras Setoriais e Temáticas, a ser enviado ao Sr Ministro da Agricultura e ao Supremo Tribunal Federal – STF.

Encaminhamento: **David Roquetti Filho – ANDA** – ficou responsável por redigir minuta de ofício, reforçando a manifestação contrária dos membros da CTIA, que será anexado ao processo anterior sobre o mesmo assunto, dessa vez enviando a manifestação para conhecimento do STF.

Cenário de Insumos – Andreza Martinez – SINDIVEG;

A representante do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal, Andreza Martinez, trouxe alguns dados sobre comercialização de defensivos agrícolas referente à 2017. Neste mesmo ano, vale ressaltar, que houve queda de 7% na comercialização em relação à 2016, atingindo um total de US\$8,8 bilhões, principalmente em virtude de estoques, aumento no comércio de produtos ilegais e na elevação de custos de matérias primas vindas da China. Quanto à classificação por classes, a maior parte da comercialização se concentra em fungicidas e inseticidas, já por culturas, 52% é representado pela soja, seguido de 11% da cana-de-açúcar e, por terceiro, o milho, com 10% de representatividade. Os principais estados comercializadores são MT, SP e RS. A expectativa para 2018 é que seja bastante similar com 2017, sem levar em consideração a possibilidade de desvalorização cambial. Andreza ficou responsável por trazer os “Dados de Comercialização de 2018” na primeira reunião ordinária da Câmara Temática em 2019.

Cenário de Insumos – Elizabeth Chagas - ASBRAM;

A representante da Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais, Elizabeth Chagas, não pôde estar presente em virtude de compromissos previamente agendados, no entanto, solicitou que fosse apresentado alguns números: no período de janeiro a agosto de 2018 houve crescimento de 8,38% no volume de vendas, em relação ao mesmo período de 2017. E, quanto ao número de animais suplementados por dia, na mesma comparação citada acima, a elevação foi de 6,27%. Ainda, segundo o economista e professor Dr Felippe Cauê Serigati da FGV, o ano aponta para uma tendência de crescimento de dois dígitos, algo em torno de 10,4%.

Possível Aumento do PIS/COFINS na Indústria do Agronegócio – Fábio Silveira – MacroSector;

O representante da Macrosector, Fábio Silveira, alertou os membros sobre uma possível mudança na



contribuição do PIS/Cofins, cuja base de cálculo passaria a ser correspondente ao valor agregado pelo setor, e tal alteração poderá ocorrer devido um Projeto de Lei em elaboração pela Receita Federal do Brasil - RFB. Caso seja aprovado, acarretará aumento do valor pago pelo setor industrial. Tudo indica que o PL será encaminhado e votado no Congresso Nacional após as eleições de 2018 e, se aprovado em dezembro, as mudanças apresentadas já surtiriam efeito em abril de 2019. No caso do Agronegócio, o referido PL para PIS/Cofins indica que haverá manutenção de alíquota zero para os insumos agropecuários, mas existem incertezas sobre o que a RFB considera com insumos, e o que ocorrerá com os produtos que não forem considerados insumos? Terão aumento da alíquota de PIS/Cofins? Fábio Silveira citou diversos riscos econômicos, dentre eles: mudanças nos preços relativos, desestímulo a investimentos, redução do PIB setorial e queda de emprego e renda gerados por segmentos da indústria. Ou seja, por mais que o Governo Federal não tenha decidido quais setores serão impactados pela mudança na elevação da carga tributária, é importante que a cadeia de insumos fique atenta para a questão. Caso tal medida realmente ocorra no setor industrial, é estimado um impacto na ordem de 5 a 10 bilhões de reais ao agronegócio. Ao final da apresentação, foi sugerido convidar para a próxima reunião da CTIA o deputado Luiz Carlos Hauly, relator da reforma tributária, afim de esclarecer possíveis mudanças referentes ao PL em questão.

Encaminhamento: Fábio Silveira – MacroSector ficou responsável por formular perguntas, a serem encaminhadas à Receita Federal, a fim de tirar dúvidas e solicitar maiores esclarecimentos sobre o assunto.

Quanto ao mesmo tema, também será criado Grupo de Trabalho – G.T.

Coordenação: Fábio Silveira – MacroSector / **David Roquetti Filho – ANDA**
Membros: ABRAPA, ACEBRA, ANDAV, CNA, SINDIVEG e SINDIRACÕES.

Convênio ICMS 100/97 – David Roquetti Filho – ANDA;

David Roquetti Filho voltou a comentar sobre a vigência do Convênio 100/97, que reduz a base de cálculo nas operações interestaduais e isenta nas operações internas sobre os principais insumos agropecuários, e que se estende somente até 19 de abril de 2019, prazo bastante próximo, sendo necessária sua renovação. Tal prorrogação é muito importante em virtude do grande impacto de uma cobrança cheia do ICMS. De acordo com estimativas iniciais das indústrias de insumos, o fim do Convênio representaria um custo adicional da ordem de 10 bilhões de reais aos agricultores.

“Reflexo do Reajuste do Tabelamento de Fretes Rodoviários” – Elisângela Lopes – CNA;

Elisângela Lopes, representante da CNA, deu início a sua apresentação divulgando o panorama nacional de caminhões por categoria de transportador (Autônomo, Empresa ou Cooperativa), de maneira geral, distribuídos equilibradamente entre empresas e autônomos. Vale ressaltar que a tabela não levou em consideração o setor produtivo e foi publicado com diversas irregularidades. Sendo assim, a própria CNA protocolou ação no STF contra o tabelamento de preços mínimos, que fere a livre concorrência e a livre iniciativa. Não obstante, a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, dias depois, publicou nova tabela com reajuste de 5%, além de propor multa para quem contratasse frete abaixo do preço da tabela. A própria ANTT realizará Audiência Pública em outubro para colher subsídios, com vistas à implementação das medidas administrativas, coercitivas e punitivas necessárias ao fiel cumprimento da



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Política Nacional de Pisos Mínimos. Elisângela comentou que é de extrema importância a participação do setor produtivo nesta audiência. Na sequência, apresentou um comparativo de antes da tabela dos fretes e depois da tabela com dados que revelam um aumento de até 45% nos gastos por tonelada para transportar grãos. Alguns produtos chegaram ao consumidor custando até 12,3% mais que antes da imposição da tabela de fretes. Elisângela também comentou sobre a quase inviabilidade de se produzir milho no Brasil, considerando os novos custos com frete para escoamento da produção. Os gastos passaram de 47,9% para 72,3% nos casos em que há frete de retorno e, quando não há, podem chegar a custar até 140,3% a mais com o novo tabelamento. Ao final, Elisângela disse que neste momento a Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADIN se encontra com o Ministro Luiz Fux, que aguarda subsídios técnicos de algumas instâncias do governo para julgar a questão, porém, não há prazo para que o julgamento ocorra.

Atlas do Agronegócio – David Roquette Filho – ANDA;

David Roquette Filho relatou que uma publicação feita recentemente, chamada de “Atlas do Agronegócio”, apresentou conteúdo irresponsável, com afirmações absurdas e completamente fora da realidade, com a finalidade de denegrir a imagem do agronegócio. Tal obra, lançada inicialmente em 2017 na Alemanha, foi adaptada à realidade brasileira sob a coordenação de Maureen Santos, representante da Fundação Heinrich Böll Brasil, e de Verena Glass, da Fundação Rosa Luxemburgo. David solicitou que o MAPA se pronunciasse em relação às falsas acusações, alegando que não é justo o agronegócio ser prejudicado por algo que não condiz com a realidade.

Desafios da Aviação Agrícola no Brasil – Gabriel Colle – SINDAG;

O Presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola, Gabriel Colle, iniciou seu discurso dizendo que a missão do SINDAG é representar e defender os interesses de aviação agrícola, visando ao fortalecimento da atividade em todo território nacional. A aviação agrícola já atua no agronegócio brasileiro há 70 anos, com um total de 240 empresas aero agrícolas, 548 operadores privados e mais de 2mil aviões agrícolas, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC. A própria SINDAG já possui 139 empresas associadas, em 18 estados, com diversos projetos futuros, além de trabalhar consistentemente para proteger ou fomentar o desenvolvimento da agricultura em qualquer de seus aspectos, através da aplicação de fertilizantes, defensivos, sementes, combate a pragas, dentre outras. Gabriel Colle destacou que a aviação agrícola é o único meio de pulverização com regulamentação própria, porém, como fator negativo, alguns estados e municípios querem proibir a atividade de aviação agrícola, por enxergarem esta ação como prejudicial à população e ao meio ambiente. Vale ressaltar que neste contexto pode ocorrer triplicidade de fiscalização (federal, estadual e municipal), como decorrência de diferentes interpretações da legislação. Em resumo, 13 estados já possuem projetos de proibição, 16 Projetos de Lei – PL’s criam restrições de uso e apenas 1 projeto estadual é favorável ao setor. Ao final de sua apresentação divulgou por estado os números dos PL’s, suas devidas propostas e sua fase de tramitação.

Para informações mais detalhadas, as apresentações estão disponíveis no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Encerramento:

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

encerrada às dezesseis horas e trinta e oito minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, redigi a seguinte memória de reunião, revisada pelo Chefe de Assessoria das Câmaras Setoriais e Temáticas.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------